

GUINÉ-BISSAU VAI TER CONSULADO EM ESPINHO

FELIZ NATAL



Rua 19 n° 392 4500 Espinho

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVIII N.º 1850 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 10/12/2014

Maré de Notícias

Págs. 2 e 3

No domingo à tarde

Pai Natal encantou a cidade



Maré Desportiva

Página 13

Futebol I Nova derrota

Tigres são cada vez mais últimos

MOVIMENTO CENTENÁRIO COM BERNARDO GOMES DE ALMEIDA,
CARLOS HUMBERTO CRUZ E NUNO VITÓ VAI APRESENTAR LISTA
PARA OS ÓRGÃOS SOCIAIS DO SP. ESPINHO

Págs. 8 e 9



Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo



20 Intensus faz as delicias do seu Natal!
Venha e surpreenda-se!
PRESENTES PARA TODOS OS SABORES!!!
Rua 20, 610 - Tel. 913 151 088 - 4500 Espinho
www.20intensus.com
email: 20intensus@gmail.com









PAI NATAL JÁ CHEGOU A ESPINHO

O fim de semana prolongado foi de muita animação nas ruas da cidade e não só. No sábado, houve o festival de tunas e a montagem do presépio enquanto no domingo as atenções estiveram concentradas na chegada do Pai Natal. Na segunda-feira, houve ainda o tradicional concerto natalício da Banda de Música da Cidade de Espinho.

O segundo fim de semana da programação "Espinho Cidade Encantada" trouxe muito encanto, animação e pessoas para as ruas do centro da cidade. No sábado de manhã, o rancho da CerciEspinho atuou na Rua 19, enquanto a Associação Evida realizou, no exterior da Capela de Nossa Senhora da Ajuda, o tradicional presépio. À tarde, embora as temperaturas não fossem as melhores, o sol deu um ar da sua graça e ajudou a criar o ambiente ideal para a animação de rua proporcionada pelas seis tunas (cinco masculinas e uma feminina) que participaram no Festival de Tunas Natalis Vivere Spinus.

Os integrantes das tunas presentes a concurso - Tuna Académica do ISEP (TAISEP), Tuna de Engenharia da Universidade do Porto (TEUP), Tuna de Contabilidade do Porto - vencedora no ano passado, Tuna de Tecnologias da Saúde do Porto (TUNA TS) e a Tuna Académica da Faculdade de Direito da Universidade do Porto (TAFDUP) - andaram pelas ruas, entraram nos estabelecimentos comerciais, cantaram e encantaram quer os clientes quer quem aproveitava a tarde para passear ou fazer compras.

Já à noite, a animação voltou a não faltar no festival propriamente dito. Tal como em anos anteriores, o Multimeios encheu-se para o espetáculo onde a qualidade



Centenas de pessoas na rua 19 para verem o Pai Natal



Festival de Tunas Natalis Vivere Spinus



Pai Natal foi sempre muito solicitado para tirar fotos

esteve sempre presente. Segundo Henrique Rodrigues, da ViverEspinho, a iniciativa foi um sucesso: "Ultrapassou qualquer expectativa. Tínhamos bastantes expectativas pela qualidade dos conjuntos que estavam em concurso, não é fácil reunir este grupo de tunas, especialmente num festival organizado por uma associação como a nossa". E acrescentou: "O festival já tem nome e impacto, tem tudo para crescer e, segundo as próprias

tunas, além da excelente organização, o festival tem tudo para se transformar no festival de tunas mais importante da quadra natalícia". Henrique Rodrigues disse ainda que a adesão dos comerciantes foi muito boa e que todos queriam as tunas dentro das suas lojas.

Quanto aos vencedores do IV Festival de Tunas Natalis Vivere Spinus, o grande vencedor da noite foi a Tuna TS. "Era uma das sérias candidatas a ganhar",

disse o responsável. A mesma tuna ganhou ainda o prémio de Melhor Estandarte e de Melhor Pandieira. "Foi muito difícil a escolha dos melhores solistas, porque tivemos cinco interpretações excelentes", afirmou. Foi a Tuna de Engenharia do Porto a levar para casa o prémio de Melhor Solista e Melhor Instrumental. O prémio de Tuna mais Tuna e de Passa Cales foi ganho pela Tuna da Faculdade de Direito da Universidade do Porto. **LM**



Tradicional concerto natalício da Banda de Música da Cidade de Espinho

CONCERTO DE NATAL PARA AQUECER

Já no domingo à tarde, a chegada do Pai Natal fez sucesso entre os miúdos e graúdos. Ao final do quarto ano de "Espinho Cidade Encantada", parece já haver uma tradição e são muitos os pais e avós que trazem as suas crianças para verem chegar o velho de barbas brancas. Tal como em anos anteriores, o Pai Natal saiu de charrete da Câmara Municipal e desceu a Rua 19, distribuindo sorrisos, beijinhos e acenos a quem o esperava na rua.

Já junto à sua casa - na esquina da 19 com a 14 - o Pai Natal desceu da charrete e interagiu

mais de perto com todos os que queriam a sua atenção. Também os seus ajudantes duendes, muito animados e divertidos, respondiam às imensas solicitações. Durante largos minutos, o velho de barbas brancas - verdadeiras - esteve disponível para tirar fotos e ouvir os pedidos dos mais pequenos. Foi depois altura de voltar a subir para a charrete para dar uma voltinha até à rua 23, onde voltou a ser alvo de imensas solicitações.

Já segunda-feira, feriado, o Centro Multimeios de Espinho foi palco do Concerto de Natal da Banda

de Música da Cidade de Espinho, integrado também no sétimo estágio da banda. Esta sétima edição da iniciativa coincidiu com a celebração do 175º aniversário da associação e foi a forma de terminar o ano com um grande espetáculo musical. Este ano, a direção artística esteve a cargo do Maestro Titular da Banda de Música da Cidade de Espinho, Hélder Tavares, num concerto onde a banda teve o objetivo de proporcionar aos ouvintes as diversas emoções que uma pessoa passa ao longo da vida aliadas às que um artista vive no decorrer de um espetáculo. **LM**



Presépio de Natal em frente à Capela de N. Sra. da Ajuda



ESPINHO CIDADE ENCANTADA

Dia 13 de Dezembro
10h às 18h - Animação de Natal / Workshops de Natal "Roulotte La Belle"
16h30- Momentos de Natal - Grupo Infantil na Capela N. Sr. Ajuda

Dia 14 de Dezembro
10h às 18h - Animação de Natal / Workshops de Natal "Roulotte La Belle"
16h30- Momentos de Natal - Grupo de Formação Banda S. Tiago de Silvalde na Capela N. Sr. Ajuda

Dia 20 de Dezembro
Animação Banda de Música de Espinho
10h às 18h - Animação de Natal / Workshops de Natal "Roulotte La Belle"
16h30- Momentos de Natal - Grupo Infantil do Dó Ré Mi na Capela N. Sr. Ajuda
22h - Volver na rua 19

Dia 21 de Dezembro
10h às 18h - Animação de Natal / Workshops de Natal "Roulotte La Belle"
15h - Animação de Danças de Natal -Nascente; Adição na rua 19/ Rua 23

16h30- Momentos de Natal - Grupo de Jovens "Tuninha"na Capela N. Sr. Ajuda

17h 30- Cantar as Boas Festas- Orfeão de Espinho nas ruas da cidade

21h - Cantar as Boas festas - Coro dos amigos da Música nas Ruas da Cidade

Dia 22 de Dezembro
21h - Cantar as Boas Festas - Coro Dó Ré Mi / Paróquia de Espinho

Dia 23 de Dezembro
21h - Cantar as Boas Festas - Grupo dos Amigos dos B.V.Espinho/ Espinho Mar e Cantar

Dia 24 de Dezembro
Manhã-Charrete do Pai Natal

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Supermercado Novo Oriente
Rua 31 nº 914
4500 Espinho
Telf: 227 346 230

LOW COST
€19,00
R. 62, 219 | Espinho | 917 705 045
www.ginazioactive.com

Café Scala
Rua 22
4500 Espinho

Studio nails 27
www.stucionails27.com

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

O seu computador avariou? Não desespere, temos a solução
PC PLANET Soluções Informáticas
Diagnóstico, Manutenção preventiva, Reparação - Upgrades, Recuperação de dados, Instalação Hardware, Software
As melhores soluções ao preço mais acessível
GARANTIA 100% Qualidade - Serviço - Preço
Rua 32, 633, Loja Z 4500-308 Espinho
TEL: 227 310 076 TLM: 910 785 756 pc.planet@sapo.pt

Boutique Lígia
Nova colecção Outono/Inverno"
Alameda 8

perola NOIVOS
Novas instalações
(Ângulo) Rua 32 e 33

Skorpius
Estética/Cabeleireiro
Rua 18 nº 737
4500 Espinho
Tlm: 911793022

NASCENTE APONTA BATERIAS PARA 2015

Na passada sexta-feira os sócios da Cooperativa Nascente reuniram-se para a última Assembleia-Geral de 2014. António Santos, presidente da direção, apresentou a proposta de plano de atividades para o ano de 2015. Divididas em cinco ciclos, o presidente da Cooperativa lembrou todo o trabalho feito durante o corrente ano e o salto “qualitativo e quantitativo” que a Nascente tem dado. Além dos trabalhos regulares do jornal Maré Viva, Cinanima, programa AnimArtes e Teatro Popular de Espinho, António Santos destacou os projetos para o próximo ano:

Fórum Nascente: cursos, seminários, conferências e outros (Janeiro/março), 39º aniversário da Nascente (Abril/Maio), Verão com a Nascente (Julho/setembro), Novo ano Animartes (Setembro/outubro), Cinanima e Natal (novembro/dezembro). O próximo ano deverá ainda assistir ao desenvolvimento e afirmação de novas áreas da Nascente como o caso do coletivo “Cruzar ao Lado”, Movimento Lusófono da Nascente e Fórum Nascente. Ao longo de 2015 deverão também ser implementados alguns projetos centrados em áreas muito específicas, casos da terceira idade

e dos pintores de domingo. Em relação ao orçamento para o ano que aí se avizinha, o presidente destacou a “perspetiva de crescimento global para a Nascente”. Segundo António Santos “as receitas deverão aumentar em relação ao resultado de 2014, mas em linha com a tendência positiva que tem vindo a ser desenhada no capítulo das receitas próprias”. Além do reforço de contenção de despesas foi ainda destacado o facto de a Cooperativa ter vindo a efetuar um esforço financeiro para afirmar a sua ação apesar da redução dos subsídios atribuídos ao Cinanima em

2014. Para colmatar essa quebra, estão previstos os aumentos de receitas do Cinanima por angariações próprias e um crescimento noutras áreas como o Animartes e Maré Viva. O documento acabou por ser aprovado pela maioria dos sócios presentes na sede da Cooperativa Nascente. A terminar foram ainda discutidos os valores a praticar da quotização de sócios. A assembleia aprovou que esses valores podem ser aumentados, delegando novas propostas para a direção da Nascente que deverá apresentá-las em tempo oportuno. **NO**

COOPERATIVA MUITO ATIVA NA QUADRA NATALÍCIA

ANascente prepara-se para encerrar um ano especialmente profícuo da sua atividade com um conjunto de iniciativas diversificadas e enquadradas na época tão particular do ano que agora atravessamos. Também para a cooperativa de ação cultural espinhense é Natal.

UMA FESTA COM CANELA E MUITO MAIS

O primeiro sinal da atenção da Nascente a estes “dias mágicos” é dado pela festa que vai ter lugar no seu auditório (Rua 16, 1200), no próximo sábado, dia 12, a partir das 21:30. A ligação com o Natal é de imediato feita com a designação do evento, em que o “cheirinho a canela” é de cumprimento obrigatório nas doçarias que alegrarão o bar. A música, a dança, a poesia, as histórias, a magia farão o resto, ajudando ao ambiente festivo e de encontro que se pretende para este evento aberto a sócios e não sócios e em que todos são convidados levar um bem alimentar para doar a uma instituição local.

“AFETOS E SORRISOS” PARA OS MAIS PEQUENOS

Mas como uma festa à noite se des-

tina sobretudo aos mais velhos, a Nascente programou uma ocasião muito especial para os mais miúdos, os tais para quem o Natal é que é. Não faltarão as animações musicais e teatrais, as histórias de encantar, as danças de roda, e, se calhar, até os palhaços encontrarão o caminho para o Auditório Nascente. É no dia 27, às 15:30, e se o Natal é para todos esta festa também o é, por isso a entrada é livre e todas as crianças estão convidadas a aparecer e recolher muitos afetos outros tantos sorrisos.

ATELIÊ DE “MULTIEXPERIÊNCIAS” NAS FÉRIAS DE NATAL

Ainda a pensar nas crianças, neste caso dos 6 aos 10 anos, a Nascente organiza nestas férias escolares de Natal o seu ateliê de multiexperiências, o “Criatividades”, onde durante 8 dias se poderão divertir e aprender com um conjunto muito variado de oficinas. A novidade mais recente das oficinas do programa dá pelo título de “Por mares nunca dantes imaginados” e vai ser um ateliê de escrita criativa e ilustração direcionada à infância. Vale bem a pena os pais e educadores inscreverem as suas crianças, e podem fazê-lo pelo total dos 8 dias ou para os dias isolados que pretenderem. A inscrição custa 96 euros pelos 8 dias ou 15 euros por

cada dia isolado, com almoço e lanche incluídos. No caso de não pretendem as refeições, há uma redução de 3 euros por dia. A atividade funciona das 9 às 18 horas.

NASCENTE TAMBÉM NÃO TEM “ALMOÇOS GRÁTIS”

Mas como a verdade é que mesmo no Natal continua a funcionar a conhecida afirmação segundo a qual “não há almoços grátis”, a Nascente tem de procurar angariar receitas para as suas iniciativas. Nesta fase, há duas em curso: uma campanha

de adesão de novos sócios, com a particularidade de os aderentes durante este mês só começarem a pagar quotas em janeiro, e uma segunda iniciativa centrada na realização de bancas para venda de prendas de qualidade e a preços convidativos. Essas bancas estarão presentes nos diversos eventos da cooperativa e diariamente na sede, mas também marcarão presença em estabelecimentos locais que amavelmente recebem a banca Nascente em certos dias, neste caso o Elevens Caffé e a Casa de Chá 20 Intensus, ambos em Espinho. **MV**



Banca de Natal da Nascente na Casa de Chá 20 Intensus

CÂMARA ADOTA MODELO INOVADOR PARA RECUPERAR RENDAS EM ATRASO

Desde o passado mês de maio, a Divisão de Ação Social da Câmara Municipal de Espinho tem vindo a aplicar um modelo para recuperar as rendas de habitação social em atraso. As medidas aplicadas nestes primeiros seis meses têm sido um sucesso.

Em maio passado, a autarquia, através da Divisão de Ação Social, começou a aplicar um inovador modelo de Gestão dos Atrasos e Incumprimentos no pagamento das rendas de habitação social. Até agora, o modelo tem sido um sucesso: constatase uma redução da percentagem de casos de incumprimento de 35 por cento em 2013 para cerca de 10 por cento (outubro de 2014).

Este modelo, cuja metodologia aplicada é vista como exemplo de boas práticas por outros municípios, baseia-se num processo de monitorização contínua e permanente do pagamento das rendas sociais, quer do ponto de vista administrativo, quer do ponto de vista social. Pela via

do diagnóstico social, pretende-se diferenciar as situações de incumprimento por carência/incapacidade económica das situações de desleixo ou de displicência.

Para os moradores, que comprovadamente não conseguiram pagar a sua renda e que sofreram aumentos significativos nas suas despesas ou diminuição nos seus rendimentos, o valor da renda foi ajustado, tendo ainda sendo mobilizados recursos junto de outras entidades da Rede Social.

O modelo obrigou à criação de um ponto zero, no qual se separou o passado de dívida (tendo-se criado um derradeiro plano de pagamento das dívidas em duas opções: pagamento integral e pagamento em prestações) da gestão corrente das rendas. Assim, diminuiu-se globalmente o número de casos em incumprimento e reduziu-se drasticamente o número de novos casos, que se situam agora abaixo dos 10 por cento.

Deixaram ainda de existir dívidas de longa duração (antes metade dos devedores, ou seja, 19 por cento de todos os arrendatários tinham dívidas de longa



duração, com mais de três anos). Os resultados apontam para que 62 por cento dos incumprimentos são resolvidos no primeiro mês; 91 por cento dos incumprimentos são resolvidos até ao terceiro mês e 99 por cento dos incumprimentos não ultrapassam os quatro meses, não avançando para processo de despejo. Após seis meses de aplicação deste modelo apenas quatro casos ultrapassaram os quatro meses de incumprimento, apenas um em processo de despejo e os restantes resolveram a situação entretanto.

A mais-valia deste modelo assenta na intervenção, o mais rapidamente possível, nos atrasos e incumprimentos: impede o arastar das situações, o aumento da dívida e o aparecimento de situações-limite, como são o caso dos despejos.

Este é um processo que funciona de modo integrado, envolve todas as estruturas e respostas sociais do concelho, o agregado familiar é apoiado e avaliado de modo transversal. O modelo foi explicado aos arrendatários e o seu sucesso resulta de uma verdadeira parceria. **LM**

Cedência será formalizada em 2015

Consulado da Guiné-Bissau no FACE

No dia 1 de dezembro, a Câmara Municipal de Espinho acolheu a visita de representantes das autoridades e empresários da Guiné-Bissau, bem como empresários do concelho de Espinho, para um encontro que pretendeu estabelecer contactos comerciais, no sentido do investimento e promoção de Espinho na África Ocidental e vice-versa. A autarquia optou por ceder um

espaço no FACE-Fórum de Arte e Cultura de Espinho para instalação do consulado da Guiné-Bissau no Norte. A cedência será em regime de comodato e será formalizada em Janeiro de 2015, aquando a visita do Presidente da República da Guiné-Bissau, José Mário Vaz, a Espinho. O conselheiro do presidente disse que a Guiné-Bissau encontrou o rumo, que é um país amigo de Portugal e fala a mesma língua. Deixou a garantia aos empresários de Espinho que é seguro o investimento naquele país africano, placa giratória de uma imensa comunidade de consumidores e afirmou “Façam da Guiné-Bissau a porta de entrada para a África Ocidental”. **NO**



Braima Camara, conselheiro do Presidente da República de Guiné Bissau

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Café Príncipe
Liliana Isabel Correia da Costa
Rua 14 473
4500-234 Espinho

Angelica Espinho
Coleção Outono/Inverno
Rua 19 n.º 209
Tlf: 227 340 236

Tabacaria do Mercado
Livraria Católica e Numismática
Rua 23 n.º 402
4500 - 142 Espinho
Tlf: 22 734 2717

RESTAURANTE
FIFTEEN
COM DIÁRIAS
Rua 15 270, 4500 Espinho
22 734 4654

Tecnicópia
Papeleria & Centro de cópias
Rua 32 n.º 611
4500 Espinho
Tlf/fax: 227 320 058
email: geraltecnicopia@gmail.com

pink
Já conhece a sua nova perfumaria em Espinho? Até 40% de desconto em perfumes e cosmética!
Rua 18, 584 Espinho
Tel: 914 191 830-220 992 119
pink.espinho@gmail.com

café
Palácio
Com novo Espaço para refeições
ALAMEDA 8
ESPINHO

FRANCINE MODAS
Nova Coleção Outono/Inverno
Rua 8 579
4500-370 Espinho
Telf: 227 340 122

FESTIVAL 6 CONTINENTES TAMBÉM DECORREU EM ESPINHO

Foi descrito como o maior evento cultural da lusofonia a nível mundial e, entre as mais de 60 cidades em que marcaram presença, incluiu-se Espinho. O Festival 6 Continentes contou, no concelho, com a realização de várias iniciativas.

Durante o dia de sábado, e no âmbito do Festival 6 Continentes, a cidade de Espinho acolheu várias iniciativas. Além da exposição de Natal nas Galerias Zeller, a programação do evento - que reuniu mais de 80 atividades e de 200 artistas em mais de 60 cidades espalhadas pelos seis continentes - começou no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE) com o Teatro de Marionetas de

Mandrágora. Houve um workshop sobre "Histórias com sombras" e a lenda da bicha de sete cabeças, onde participaram pais e filhos. Ainda de manhã, o Auditório de Espinho foi palco de "Annie, o Musical", uma produção da Academia de Música de Espinho.

Já da parte da tarde, a sala polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva encheu-se para a apresentação do livro "Ser português é..." de Ana Luísa Carapinheiro. A obra escrita pela educadora veio colmatar a inexistência de um livro sobre o nosso país para o ensino pré-escolar e pretende fazer com que as crianças, desde tenra idade, tenham orgulho em ser portugueses. Segundo a autora, o livro tem como objetivo mostrar aos mais pequenos o que é ser português. A iniciativa



Workshop do Teatro de Marionetas de Mandrágora para pais e filhos

contou ainda com um momento musical com a participação de alunos da Escola nº 2 de Espinho. A última iniciativa do Festival 6 Continentes em Espinho

foi o festival de tunas realizado no Centro Multimeios de Espinho e integrado na programação "Espinho Cidade Encantada". LM

Exposição "Onda do Norte" inaugurada no Museu Nacional do Desporto em Lisboa

ESPINHO SURF DESTINATION SURFOU ATÉ LISBOA

Na quarta-feira passada, no Museu Nacional do Desporto em Lisboa abriu as portas para acolher a exposição coletiva de fotografias "Onda do Norte". A mostra está integrada no projeto "Espinho Surf Destination" que teve como ponto alto o Pro Junior Nacional e Europeu no passado mês de junho.

Integrada no Projeto "Espinho Surf Destination", a exposição coletiva de fotografias "Onda do Norte", que reúne as melhores imagens captadas pelos mais conceituados fotógrafos de surf do Norte e do país, viajou até

ao Museu Nacional do Desporto a convite do Secretário de Estado do Desporto e da Juventude, Emídio Guerreiro.

A sessão pública contou com a presença do Secretário do Desporto e Juventude, do Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira e de uma vasta comitiva acompanhada pelos fotógrafos Tó Mané, António Pimenta, Pedro Ferreira, Ricardo Faustino e João Pedro, dos empresários locais (Aipal, Vinte Intensus, Perle de Chocolate, Casa Alves Ribeiro, José Gourmet, Quinta da Zarahôu e Quinta de SanTiago) dos artesãos do concelho (Herculano Alves e Sandra Duarte) e dos alunos do Agrupamento de Escolas



Gonçalo Pina explicou a Emídio Guerreiro os trabalhos fotográficos

Dr. Manuel Gomes de Almeida. Após ter sido exibida no Centro Multimeios de Espinho, esta exposição estará então patente no Museu Nacional do Desporto,

em Lisboa até dia 1 de março de 2015 no Museu Nacional do Desporto, Palácio Foz - Praça dos Restauradores, em Lisboa. NO

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

LAVANDARIA LAVAR

Rua 12, nº 640
Tlm: 919 587 455

Odete
cabeleireiro e estética

Rua 29 n.º 324 4500-098 Espinho
tlm: 914901372, 919123959
tlf: 22 732 35 98

Cafe Royal

Rua 32 625
4500-000 Espinho
tlf: 227 323 528

Lavandaria Marsol

Rua 33 933
4500-315 Espinho
tlf: 227 346 347

ROCK'N'ROLL EM PROL DA CERCIESPINHO

Foi praticamente com casa cheia que se realizou mais uma iniciativa solidária em prol da CerciEspinho. Desta vez, o concerto da banda "Clapton's Addiction" no Casino pretende angariar verbas para a aquisição de uma carrinha adaptada com rampa elétrica para a instituição.

No passado sábado, o Auditório do Casino de Espinho voltou a abrir portas para a realização de uma iniciativa de cariz solidário. Desta vez, a banda espinhense de tributo ao músico Eric Clapton, os "Clapton's Addiction", subiu ao palco para uma noite de muita animação e música de qualidade. O concerto, intitulado

"Rock'n'Roll Hearts", tinha como principal objetivo a angariação de verbas para a CerciEspinho e, além das pessoas que não deixaram de marcar presença, muitas outras compraram o bilhete para ajudar nesta causa. Foram ainda vários os artistas convidados que se associaram a esta iniciativa: é o caso de Bernardo Costa no piano, Catarina Correia e Daniela Lage Silva nas vozes e Marco Nunes na guitarra.

A noite reuniu, assim, muitas pessoas em volta do tributo a Eric Clapton e da causa da CerciEspinho. No final, as verbas angariadas foram entregues à instituição para ajudar na aquisição de uma carrinha adaptada com rampa elétrica para o transporte de pessoas com deficiência motora ou mobilidade reduzida. NO



Rosa Couta, da Cerciespinho, recebe de João Belchior uma guitarra autografada pela banda e por todos os convidados.

Alunos do pré-escolar da Escola EB 1 de Espinho

CRIANÇAS PLANTAM ÁRVORES NO RIO LARGO

Enquadrado num projeto do Fundo para a Proteção dos Animais Selvagens (FAPAS), cerca de 50 crianças do pré-escolar da Escola EB 1 de Espinho plantaram 16 pinheirinhos no Parque do Rio Largo. O Projeto FAPAS tem como objetivo a promoção da Reflorestação e Preservação dos Ecossistemas. Este projeto tem o apoio da Junta de Freguesia de Espinho nas intervenções no terreno e nas atividades na própria escola.



A atividade foi orientada no terreno pela professora Lucília Guedes no dia 4 de dezembro que também esteve na própria escola a lecionar uma aula teórica sobre o tema. PD

Escola de Música Tun'Anta

Concerto de Natal

Dia 13 de dezembro terá lugar o Concerto de Natal, da Escola de Música Tun'Anta (Espinho). A Audição terá lugar no salão da coletividade pelas 15 horas e contará, entre outras, com a atuação da Orquestra Tuninha, dirigida pelo Professor Moisés Couto. MV



Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

PROBOLO

Tudo para Bolos e festas
Temos novidades para si!

PRO BOLO

Rua 15 299, 4500-288 Espinho
22 495 3634

mianjos

Frutaria - mini mercado
Rua 29, nº 800
4500 Espinho
Tlf: 227 314 020

RESTAURANTE BALIZA

Restaurante * Churrascaria

Rua 62 nº 37 Espinho
Tlf: 227 340 220

AGENTE AUTORIZADO

ROPICANA
RESTAURANTE * CAFE * SNACK-BAR

edp
PT
JOGOS

RUA 19 - 815 ESPINHO
TELEF. 22 7344915

“TEMOS A INTENÇÃO DE DEVOLVER A MÍSTICA VAREIRA AO SP. ESPINHO E O CLUBE AOS ESPINHENSES”

“O movimento centenário surge da vontade e paixão de muitos espinhenses, associados, adeptos e fervorosos simpatizantes do Sporting de Espinho que, inconformados com a situação atual financeira e desportiva do Clube, se propõem a ser uma visão alternativa ao destino que nos querem impor - é isto e apenas isto que nos move”. É assim que é apresentado o movimento centenário para tomar as rédeas do clube da Costa Verde. O Maré Viva teve a oportunidade exclusiva de juntar Bernardo Gomes de Almeida, Nuno Vitó e Carlos Humberto Cruz, três elementos do movimento que, segundo os próprios, vai virar lista para apresentar já na próxima assembleia tigre.

Como surgiu este movimento centenário?

Bernardo Gomes de Almeida (BGA): Este movimento surge da vontade de vários espinhenses poderem mostrar que há outra alternativa válida para o clube. Fomos confrontados com uma situação “inadiável” e, para nós, nada é inadiável e a proposta dos argentinos salvadores não é a única solução. Este grupo começou a crescer de forma natural com pessoas de todos os quadrantes e só temos uma coisa em comum: uma paixão enorme pelo Sp. Espinho e que não tem pretensões em tirar nada do clube. Bem pelo contrário! Temos a intenção de devolver a mística vareira ao Sp. Espinho e o clube aos espinhenses.

O Bernardo foi um dos primeiros a dar a cara pelo movimento. Porquê?

BGA: Dei a cara e o nome porque primeiro acredito nas pessoas que estão no projeto. Depois porque tenho uma ligação umbilical ao clube e acho que neste momento difícil sinto-me quase obrigado a dar o meu contributo ao mesmo. Não tenho medo de assumir um plano melhor para o Sp. Espinho.



Carlos Humberto Cruz, Bernardo Gomes de Almeida e Nuno Vitó

Há uma ligação familiar e tradicional que quase vos obriga a estar aqui. É isso que vos une?

Nuno Vitó (NV): Ligações fa-

“

Tenho uma ligação umbilical ao clube e acho que neste momento difícil sinto-me quase obrigado a dar o meu contributo”

— Bernardo Gomes de Almeida

miliares entre nós, não temos. O único elo comum aqui é o Sp. Espinho. Sou sócio desde que nasci e o meu pai [Carlos Padrão] foi dirigente, atleta e jogador. O meu irmão [Filipe Vitó] também

foi atleta e sócio como eu. Com muita pena nossa, os últimos 14 anos foram um descalabro. Todos nós fomos assistindo com alguma passividade e complacência a algumas atitudes apesar de alguns terem tentado dar alertas. O clube esteve de costas voltadas para a sociedade mas um clube tem de ser inclusivo. O que aconteceu foi que nos últimos anos fechou-se entre algumas pessoas e excluiu muitas, o que levou a um afastamento em que não apareciam soluções. A partir do momento que é anunciado que se está a preparar um acerto de contas com os credores, que há uma direção que tem mandato até março e demite-se logo a seguir à assembleia do centenário para, logo depois, aparecer não uma solução direta mas uma solução de SAD caída do céu, quase a querer-nos ser empurrada com chantagem aos sócios do estilo “é isto ou a morte”, achamos muito estranho e ficámos preocupados.

O Sp. Espinho já tem o seu património lapidado e sobra-nos o emblema com tudo o que representa. Mas sendo um momento de oportunidade também é um momento de oportunistas. Somos um movimento apolítico. Tenho a minha vida estabilizada e não

preciso nem quero nada do Sp. Espinho. Nem renumeração! Quero apenas assegurar que o clube possa passar esta fase difícil.

BGA: O Sp. Espinho sempre foi um clube de famílias que passava de geração em geração. Mas houve aí uma quebra. Felizmente há este grupo de jovens com quase todos sócios há mais de 25 anos. É positivo ver que não houve então uma rutura com o passado.

E porque é que este movimento não surgiu mais cedo?

Carlos Humberto Cruz (CHC): Como sócio, sempre fui à maioria das assembleias e estive quase sempre presente com 4, 5 ou 6 sócios. Houve uma política de afastamento dos sócios porque quantos mais havia, mais discussão podia gerar e as coisas podiam não ser aprovadas. É normal que as pessoas não sentissem uma conjetura ao seu lado para avançar com o que quer que seja. E foram muitas as aventuras como assembleias com cheques em branco, contratos-promessa, insolvência a decorrer... e agora uma SAD e uma demissão com um vazio diretivo. É tudo demasiado confuso para que as pessoas fossem dar mais um voto de

confiança. Na última assembleia houve espontaneamente uma intervenção de vários associados e isso levou a que todos nós pensássemos que há aqui gente que se preocupa e que está disposta a fazer algo. Não há listas fechadas, mas há um programa a ser feito. De certeza que vai surgir uma lista forte e que eu próprio me sinto confortável em olhar à minha volta e confiante para avançar. Esta última assembleia foi o rastilho para os que andavam perdidos neste vazio.

A apresentação de uma lista tem de ser feita até dia 16 de dezembro. Vão estar prontos?

BGA: Este movimento vai virar lista. Nesta apaixonada discussão sobre o clube, posso dizer que os lugares a ocupar passam para segundo plano. Há pessoas excelentes e muito competentes com um grande amor ao clube. Tudo o que estivemos a desenvolver foi em conjunto e será sempre assim no futuro. Há muita coisa a fazer. Sabemos que temos prazos, mas no dia 13 deveremos apresentar a nossa candidatura. Aí vão poder ver a lista e o programa que será sério e responsável. Tudo o que tivemos a fazer até agora foi discutir situações que nunca tinham sido faladas. Temos de estudar tudo pois quem ficar à frente do clube terá compromissos a cumprir. Temos consciência de que vamos ter muito trabalho.

Já estão reunidos apoios institucionais?

BGA: Há vários contactos encaixados com as forças vivas, clubes e SADs da primeira divisão de futebol. O Sp. Espinho sempre teve pessoas que também estavam em associações desportivas e foi muito conhecido. Há uns anos atrás, éramos 8 mil sócios e agora somos 1000 e poucos. Temos que fazer do Sp. Espinho um grande clube com representação nacional. Felizmente, somos desse tempo. Gostava que os nossos filhos fossem do Sp. Espinho e que daí a muitos anos pegassem no cachecol e fossem ver os jogos com orgulho tal como eu sempre tive.

Já tiveram oportunidade de falar com as outras secções do clube?

NV: Estamos num processo de contrarrelógio e muito complicado. Em quinze dias tivemos de organizar pessoas, estabelecer contactos, obter apoios... é muito complicado pois temos pouco tempo. Creio que o nosso passo neste momento é de coragem. Não sei se vamos conseguir falar

com toda a gente, mas com certeza vamos estabelecer contactos estratégicos com figuras do clube, empregados, técnicos, históricos, com pessoas que queremos conosco. Precisamos de estar todos unidos para recuperar o Sp. Espinho. Isto é um projeto da comunidade e não há outra forma. Temos vindo a falar com várias pessoas, mas temos um caminho pela frente.

Há um acordo de credores prestes a ser assinado, mas pouco se sabe das contas do clube. Ou já conseguiram apurar alguns valores?

CHC: Começando pelo acordo de credores é fácil de chegar a ele

“

Já surgiu uma certeza: dívidas à Segurança Social que só percebemos quando analisamos o documento [acordo de credores]”

— Carlos Humberto Cruz

pois é público e está à disposição. Estamos a estudar essa situação. E a partir daí já surgiu uma certeza: dívidas à segurança social que só percebemos quando analisamos o documento. Tudo o resto faz parte da vida interna do clube. Para onde vão as receitas, por exemplo, ninguém sabe. Só temos acesso a contas que são aprovadas em assembleia geral. Não temos dados objetivos das outras contas. Temos uma noção aproximada, mas isso não nos impede de trabalhar. Sabemos mais ao menos a receita do Sp. Espinho entre Solverde, Câmara Municipal local, Delta e afins. Sabemos o orçamento apenas, mas não sabemos os valores das despesas.

BGA: Uma das bandeiras do movimento é credibilizar o clube perante a sociedade. A dificuldade em arranjar apoios é cada vez maior. Com este grupo de jovens

Campo do Diploma pode virar estádio

No final da temporada o Sp. Espinho vai ficar sem os terrenos do Estádio Comendador e sem campo para jogar. Já têm algum projeto para este problema?

BGA: Estamos a estudar duas hipóteses com investimentos faseados e com os pés assentes na terra. Primeiro desenvolver o campo de treinos “O Diploma”. Não tem as medidas oficiais, mas podemos melhorar e ultrapassar essa situação. Se mais tarde o Sp. Espinho sair de lá para jogar nos terrenos perto da Nave, o investimento que for feito lá ficará para formação. Não é dinheiro deitado fora. Segundo porque achamos que o clube, a manter-se naquela zona, consegue manter a mística e o nosso maior viveiro de jogadores é ali ao lado. E a equipa tem de ter jogadores da formação e da terra.

CHC: Com tempo podemos passar para os terrenos na Nave. Estamos a estudar a hipótese de fazer uma bancada no Campo do Diploma e criar um campo de 7 e 5 para as camadas jovens. É um projeto viável e temos de olhar para a formação pois é isso o futuro do clube.

NV: Há possibilidade de fazer um projeto, mas não vamos apresentar já maquetes. As pessoas vão gostar e aderir à ideia. Vamos certamente ter apoios para parcerias. Vamos fazer as coisas de forma faseada.

sérios, transparentes e trabalhadores acho que essa parte vai ser um bocado mais fácil. Vamos dar credibilidade a abrir o clube ao conselho.

Dia 18 há duas Assembleias. A primeira para eleição dos órgãos sociais e a seguinte para deliberar sobre a constituição de uma SAD. Se formarem lista e forem eleitos, haverá a segunda assembleia?

NV: Penso que é obvio que não. Estamos contra a criação da SAD caída aos empurrões. As direções são eleitas para dirigir os clubes, não para tomar decisões de fundo. Os clubes são dos sócios. Mas atenção que não temos nada contra uma SAD. Quando o clube estiver próximo de ascender às divisões profissionais como nós esperamos, vamos ser os primeiros a preparar um processo de SAD depois de discutir com os eventuais elementos da direção. Não somos contra as SADs. Somos contra a criação e os moldes que fizeram com esta em específico. Estão a tentar criar um sentimento de medo que, se isto não for aceite, ou o clube acaba ou desce aos distritais. Isso não é correto e não é verdade. Há outras alternativas.

BGA: Não somos contra ninguém nem contra a SAD. Se fomos eleitos, no dia em que surgir uma proposta de SAD, o nosso trabalho é de defender os interesses do clube. Queremos uma SAD com uma participação grande ou maioritária do clube com pessoas locais. Se isto é tão bom porque é que há de ser para os argentinos e não para os da ter-

ra? A nossa luta é defender os interesses do clube na SAD. O que aconteceu nesta direção foi que apareceu uma proposta e, em vez de defender o clube, virou costas e foi-se embora. Não podemos aceitar isso e foi uma das coisas que nos deu força e motivação para nos juntarmos.

O nosso objetivo é que o Sp. Espinho dure pelo menos mais

“

Não somos contra as SADs. Somos contra a criação e os moldes que fizeram com esta em específica”

— Nuno Vitó

100 anos. Temos uma força muito grande. Olhamos para o passado com muito orgulho, mas os melhores anos do clube ainda estão para vir. Este momento é muito importante. Temos de fazer do Sp. Espinho de uma vez por todas um clube só: não queremos sócios do voleibol e outros do futebol. Temos de ter um clube unido e vivo a uma só voz.

Nuno Oliveira

Atletismo

RIO LARGO EM PROVA DUPLA

Este fim-de-semana o Rio Largo festejou o seu 52.º Aniversário e comemorou com a presença em duas provas de atletismo para marcar a vivacidade da seção de atletismo. No domingo dia 7 de dezembro, a Secção de Atletismo do Rio Largo esteve presente no 1.º Grande Prémio de Atletismo da Murtoza. Em benjamins Rui Ferreira correu os 700 metros em 3m e 09s terminando no 5º lugar. Em iniciados Miguel Ribeiro correu 2400 metros em 8m e 53s conseguindo o 8º lugar. No escalão de juvenis, Luís Oliveira terminou os 3000 metros em 11m 10s obtendo assim o 19º lugar. Na prova principal de 10.000 metros esteve José Gomes que terminou em 124º com 39m e 50s, José Augusto terminou em 147.º lugar, Carlos Ferreira em 153.º e José Falcão em 215.º lugar. No dia 8, segunda-feira, a seção esteve presente na 57.º Volta a Paranhos, onde Alain Couto obteve 85.º lugar da geral com o tempo de 36m 23s, Carlos Coelho 93.º com o tempo de 36m 39s, André Guimarães em 110.º batendo o seu recorde pessoal com 36m e 50s e Adriano Queiroz em 401.º com 42m 23s. **MV**



Natação | 1º Torneio 1ª Braçada

RODRIGO RODRIGUES NO PÓDIO

No passado sábado, dia 6 de dezembro de 2014, os escalões de pré-competição do S. Cube de Espinho esteve presente no I Torneio 1ª Braçada, a prova realizou-se na Piscina dos Galitos, organizado pela ANA – Associação de Natação de Aveiro e do Clube Galitos de Aveiro. Estiveram presentes 107 nadadores e representação de 11 clubes. O S. C. Espinho fez-se representar por 12 nadadores (6 masculinos nascido entre 2006 e 2004 e 6 femininos nascidas entre 2007 e 2005). A classificação foi realizada de forma absoluta, não tendo em consideração o escalão competitivo dos nadadores, apenas separando os Cadetes A de todos os outros escalões.

Neste tipo de prova a principal preocupação dos treinadores é a técnica de nado de forma que os



nadadores devem aplicar nestas idades para assim criar condições para um desenvolvimento sustentado para um futuro promissor na sua carreira.

O grande destaque nesta competição foi o nadador Rodrigo Rodrigues que classificou-se em 1º lugar nos 25m Costas (1º Cadete D) e 5º lugar nos 50m (25m Bruços + 25m Livres) (3º Cadete D).

Nos femininos, Mariana Ferrei-

ra ficou em 6º lugar nos 50m (25m Bruços + 25m Livres) (4º Cadete C) e 22º lugar nos 25m Livres (10º Cadete C). Nas Estafetas o S. C. Espinho participou com 2 equipas que alcançaram o 6º e 11º lugar.

Para as nadadoras Carolina Fernandes, Mariana Ferreira, Francisca Gonçalves, Francisca Silva e Maria Luís Silva, foi a primeira vez que competiram num torneio oficial. **MV**

Natação | Camp. Nac. de Clubes da 3ª Divisão Nacional e Camp. Nac. de Clubes da 4ª Divisão

MANUTENÇÃO ASSEGURADA

No passado fim-de-semana, a Secção de Natação do Sporting Clube de Espinho participou com a sua equipa feminina no Campeonato Nacional de Clubes da 3ª Divisão Nacional e masculina no Campeonato Nacional de Clubes da 4ª Divisão. Segundo o regulamento destes Campeonatos, as quatro melhores equipas femininas e as quatro melhores equipas masculinas ascendem à divisão nacional seguinte, onde irão competir no próximo ano. Em contra-

partida, as 4 equipas com menos pontuação, descem para de divisão.

Na 3ª Divisão Nacional onde competiu a equipa feminina, apesar da presença de clubes com grande qualidade e de nadadores portugueses de elite nacional e europeu a competirem nestas divisões, o Sporting de Espinho, ficando em 19º lugar na equipa feminina conseguiu manter com grande esforço das nadadoras a sua presença na 3ª divisão para a próxima época desportiva. As nadadoras que fizeram parte da equipa feminina foram: Carolina Silva (Júnior B), Catarina Lei-

(Júnior B), Catarina Dias (Júnior A), Inês Dias (Sénior), Inês Melo (Juvenil B), Salomé Monteiro (Júnior A), Sara Castelo (Júnior B) e Teresa Aires (Sénior).

Na 4ª Divisão Nacional onde competiu a equipa masculina, o Sporting de Espinho ficou em 10º lugar garantindo a presença na 4ª divisão para a próxima época desportiva. Os nadadores que fizeram parte da equipa masculina foram: André Costa (Júnior A), Bernardo Costa (Júnior A), Bernardo Guedes (Júnior A), João Branco (Júnior B), Rodrigo Monteiro (Júnior B), Tiago Marques (Sénior) e Vasco Tavares (Juvenil A). **MV**

Futebol | Sp. Espinho 0 - SC Coimbrões 2

BURACO CADA VEZ MAIS FUNDO

Começa a ser cada vez mais fundo o buraco onde se encontra o Sp. Espinho. Com mais uma derrota, a turma de Calica Moreira continua com a lanterna vermelha na mão e já levam 18 pontos de atraso para o primeiro classificado quando faltam apenas 6 encontros para terminar a primeira fase do Campeonato Nacional de Seniores. Recordamos que a partir daí, os pontos passam para metade e depois de jogada a segunda fase, os dois últimos classificados dizem olá aos campeonatos distritais.

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas

Sp. Espinho: Renato Lopes; Tiago Lapa, Federico Mazur, Fábio Gonçalves e Pedro Pereira (Nuno Capela 66'); Miguel Moreira, Jonas

(André Pereira 61') e João Dias (Alexandre 45'); Danilo Almeida, Williams Mendonça e Jonathan Oliveira.

Disciplina: cartão amarelo a Fábio Gonçalves, Federico Mazur, Danilo Almeida e Tiago Lapa.

Treinador: Calica Moreira
SC Coimbrões: Marco Branco; Makukula, Miguel Gomes (Wang Chengkuai 77'), Diogo Costa e Tiago Gomes; Bruno Brandão, Fábio Pereira e Filipe Cardoso; Pedro Pinheiro, Diogo Mota (Pedro Tavares 71') e Nuno Pinto (Francisco Aires 89').

Disciplina: cartão amarelo a Makukula, Miguel Gomes, Fábio Pereira, Filipe Cardoso, Diogo Mota e Wang Chengkuai.

Treinador: José Bizarro.
Marcadores: 0-1 Pedro Pinheiro (45+2') e 0-2 Miguel Gomes (74').

Apesar de jogar em casa, o Sp. Espinho não conseguiu ter o controlo efetivo da partida e repartiu com o

Coimbrões as ocasiões de perigo durante toda a primeira parte. Bastante perdulários no momento decisivo, adivinhava-se que na hora de recolher aos balneários o placard não tivesse funcionado. Porém, já em períodos de desconto na primeira parte, o juiz assinalou uma grande penalidade que suscitou muitas dúvidas por ter sido cometida falta no limite da grande área. Na conversão do castigo máximo, Pinheiro não tremeu e levou a sua equipa para a frente do marcador.

Calica Moreira deve ter dado um puxão de orelhas aos seus atletas que apareceram mais soltos no tempo complementar e balanceados para o ataque. Jonathan por duas vezes podia ter empatado a toada mas o guarda-advérsario impôs-se com classe. Balanceados para o ataque, o Coimbrões respondia em contra-ataque e, aos 74', Miguel Gomes deu a machadada final na partida ao marcar o 0-2.

Para a semana os tigres da Costa Verde deslocam-se a Cinfães para jo-

gar com o atual segundo classificado. **Nuno Oliveira**

Calica Moreira, treinador
“Há que acreditar e trabalhar”

Depois da partida, Calica Moreira em declarações à Comunicação Social mostrou o seu desagrado com o resultado final: “O adversário não criou nenhuma oportunidade de golo e no final perdemos dois-zero! São coisas do futebol. Os jogadores lutaram e foram questões de pormenor que resolveram a partida. Há que acreditar e trabalhar seriamente à procura de melhores resultados”. **MV**

Voleibol | Formação

Homenagem às mães

No passado domingo de manhã os minis A iniciaram a época com o Torneio de Natal realizado no pavilhão de Maceda. Este Torneio dividiu-se em várias zonas com a participação de várias equipas.

A AAE participou com 5 equipas nos três diferentes níveis (inicial, intermédio e avançado) e que independentemente de se terem superiorizado durante todo o torneio e de o terem vencido, mais do que isso levaram a Maceda a alegria e boa disposição do mini vólei Académista que contagiou todas as outras equipas e todas as Mães que assistiram a este torneio em véspera do Dia da Mãe. Melhor presente era impossível.

A meio da semana e em jogo antecipado a equipa de infantis da AAE recebeu e venceu a equipa de infantis do SCE sem dificuldade pela margem máxima de 3-0. Este jogo como seria de esperar contou com a presença de muitos adeptos familiares e amigos que assim deram alguma emotividade ao derby e embelezaram as bancadas do pavilhão da AAE em mais uma jornada do campeonato inter-regional.

Os juvenis no sábado deslocaram-se a Amarante e venceram também sem dificuldade a equipa local pela margem máxima de 0x3. Não obstante o frio que se fazia sentir os Académistas adaptaram-se as condições e sem nunca terem de aplicar a fundo levaram de vencida uma equipa que nunca causou dificuldades. A equipa de juniores desloca-se esta segunda feira a Amares para defrontar a equipa local. **MV**

Campeonatos Nacionais de Hóquei de Sala sub/13 e sub/15

Espinho multado

A equipa de Sub-13 de Hóquei em Campo da Associação Académica de Espinho recebeu a turma do Viso e ganhou por 4-2 em encontro a contar para a primeira jornada do Campeonato Nacional daquele escalão.

Pela AAE jogaram: Pedro Maranhão (gr), João Gomes (cap) (1), Rodrigo Gomes (3), Rodrigo Rocha, Luís Gomes, Hugo Magano, Pedro Petiz, Vasco Silva, Carlos Santos, Gabriel Moreira e Daniel Maganinho, Treinador: Hugo Gonçalves, Delegado: Joaquim Magano.

Os mais velhos perderam por 4-2 no terreno do Lousada. Pelo mochos atuaram: Márcio Ribeiro(gr), Leonardo Dias (cap), Sandro Rodrigues, João Rocha, Alexandre Ferreira(1), Júnior Oliveira(gr), Afonso Caramalho(1), Daniel Santos, Paulo Plasta, António Rodrigues, Artur Santos, Jorge Pinho, Treinador: Hugo Gonçalves, Delegado: Joaquim Magano. **MV**



Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Confeitaria
Pá velhá
Ângulo das Ruas 16 e 23
4500 -141 Espinho
Tlf: 227 330 620

VICTOR
OURIVESARIA
AGENTE OFICIAL para o Concelho de Espinho dos Relógios
C.K. e SWATCH, além de outras marcas como TISSOT e SEINO
Rua 23, 349 - Espinho

Super Talho
António Silva
Unipessoal Lda
Rua 33 844
4500 Espinho
tlf: 22 734 3043

DOCE BELO
Café
Rua 25, 4500 Espinho
tlf: 22 731 0718

PC@ Soluções Informáticas
Rua 33 n.º 317
4500-150 Espinho
tlf: 916 251 529
Tlf: 224 015 952
www.pcisolucioes.pt
geral@pcisolucioes.pt

PRENDAS PARA TODAS AS IDADES
2Tons
brindes e decoração
brindes
Brindes para jantares e ocasiões especiais
Esperamos a v' visita ao
Festejar o seu 10.º Aniversário
Rua 33 n.º 942 - Espinho
Tel/Fax 227 326 985 - 2tons a sapo.pt - www.2tons.com.pt

Móveis
Costa Verde
Loja 1 - Av. 24 n.º 951
4500-201 Espinho
Tlf: 227 343 338
www.moveiscostaverde.com

NADIR
cabeleireiro
estetica
Rua 20, n.º 604,
4500-265 Espinho
Tlf: 963 690 230 Tlf: 227328417

Maré de Cinema



BOYHOOD: MOMENTOS DE UMA VIDA

Filmado ao longo de quase 12 anos, 'Boyhood' é o mais ambicioso filme de toda a carreira do multifacetado Richard Linklater. É, aliás, uma das mais ambiciosas obras de sempre: acompanhar o crescimento de Mason (a revelação Ellar Coltrane) dos 6 aos 18 anos, sempre com o mesmo elenco (que faz um trabalho excepcional) e retratando as mudanças ocorridas no seu ambiente e naqueles que o rodeiam. Incrivelmente, 'Boyhood' nunca soa episódico apesar de saltar de um momento cronológico ao outro e mantém uma admirável coesão e fluidez na sua narrativa. Não que os acontecimentos sejam dramáticos por natureza (leia-se: cinematográficos) e um dos aspetos mais fascinantes da película é a sucessão de eventos triviais, dignos do quotidiano de qualquer pessoa, tais como encarar problemas financeiros, discussões com o parceiro e pequenos embaraços da adolescência. O certo é que seguir o crescimento físico, psicológico e emocional de Mason ao longo de quase três horas revela-se um processo encantador – e o destaque dado às mudanças operadas no protagonista revela-se também nas alterações sofridas pelos seus familiares e também pelo peso do contexto histórico-social (a história passa-se no sul dos Estados Unidos e há pormenores típicos dessa cultura que pincelam o filme). Isto, inevitavelmente leva a que o espectador reflita sobre a sua própria e efémera trajetória neste mundo e, assim, 'Boyhood' alcança um efeito paradoxal: embora não tenha nada de extraordinário para contar, o filme foca-se na vida – o que, por si só, já é algo extraordinário.

Antero Eduardo Monteiro

Iniciativa da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva já vai na sexta edição

“ADORMECER COM AS LETRAS” VOLTA A SER UM SUCESSO

No sábado, 20 crianças tiveram a oportunidade de ter uma noite especial, passada dentro das paredes da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. O número de participantes nesta que é a sexta edição do “Adormecer com as Letras” voltou a atingir a lotação máxima, uma prova do sucesso que é esta iniciativa.



Vinte crianças participaram na sexta edição do “Adormecer com as letras”

Pela sexta vez, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva abriu portas, durante uma noite, a 20 crianças proporcionando-lhes momentos certamente inesquecíveis. A noite começou com a entrega dos meninos e meninas aos técnicos da biblioteca que os acompanharam durante toda a sessão e os animaram com diversas atividades. Enquanto os mais pequenos se punham à vontade e começavam a socializar – há crianças que são “repetentes” na iniciativa -, os pais tiveram direito a uma breve recepção.

A vereadora da Cultura da Câmara Municipal, Leonor Fonseca, deu as boas-vindas a todos e disse que aquela noite ficaria “sempre na memória” dos meninos e meni-

nos. “Não garanto que durmam a noite toda”, afirmou, a brincar, a responsável, referindo, logo de seguida, que a animação e a alegria estariam sempre presentes. “É sempre um sucesso ver com outros olhos a biblioteca municipal”, acrescentou. Os pais foram acompanhados pelas professoras Cândida Pereira e Isabel Pelaez, que fizeram um pequeno exercício baseado numa história antes de dizerem adeus aos seus filhos.

ATIVIDADES NÃO FALTARAM

Ao longo de toda a noite, os mais pequenos tiveram uma programa-

ção recheada: houve jogos e dois ateliers, um de culinária (onde fizeram bolachas) e outro de corte e costura (a novidade desta edição). Os funcionários da Biblioteca Municipal prepararam uma peça de teatro que agradou muito aos mais pequenos e não faltou, como habitualmente, a chegada do Pai Natal.

Para Andreia Magalhães, responsável pela Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, o “Adormecer com as Letras” corre sempre bem graças à dedicação e ao empenho dos funcionários. No fundo, disse, tudo é feito para criar “uma noite inesquecível” na Biblioteca. LM

Dia 20 de dezembro

Magia com João Soares

No dia 20 de dezembro, pelas 21h30, irá decorrer no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, mais um espetáculo de magia protagonizado pelo jovem mágico espinhense, João Soares.

A noite de muita animação e magia irá também contar com a atuação dos DC Music (Daniel Pardilhó e Carlos Pereira). Os bilhetes podem ser adquiridos pelo número de telemóvel 914 623 159 ou na Junta de Freguesia de Espinho e tem um preço de 4 euros. As crianças até 10 anos pagam apenas 2.50 euros. NO

ESPECTÁCULO
Magia
João Soares
na JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO
20 DEZ
21h30
BILHETES ADULTOS

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Tele-Rocha
Av. 24 n° 789
4500 Espinho
tlf: 227 341 612
tlf: 919 976 214

Paula Rola
Estilista
Rua 27 n° 718
4500-286 Espinho
tlf: 234 044 307
Tlf: 919 570 431
paulalexandrrola@gmail.com

utwo Caffé
Rua 14 n° 643
4500-233 Espinho
Tlf: 918 990 576
Tlf: 22 732 7102
Email: utwo.caffe@gmail.com
www.utwo.pt

Fátima Araújo apresentou livro sobre paralisia cerebral no Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

JORNALISTA DA RTP ENCHE BIBLIOTECA “POR ACASO”

Na passada quarta-feira, precisamente no Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, a jornalista da RTP apresentou, na sala polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, o seu livro “Por Acaso”. A obra conta a história de cinco jovens portugueses que têm paralisia cerebral e que conseguiram ter sucesso. Alguns deles estiveram mesmo presentes.

Foram dezenas as pessoas que não quiseram perder esta iniciativa que começou com uma pequena atuação do Grupo de Tambores e do Grupo de Dança Sorrisos, ambos compostos por utentes da CerciEspinho. Depois do momento inicial da receção, a apresentação do livro “Por Aca-

so” continuou na sala polivalente da Biblioteca (onde não havia um lugar livre), sendo o discurso inicial da vereadora da Cultura da Câmara Municipal, Leonor Fonseca.

No entanto, o destaque, como seria de esperar, foi todo para Fátima Araújo. A autora e jornalista da RTP falou sobre a obra que fala sobre cinco jovens portugueses com paralisia cerebral e que, não obstante as suas limitações físicas, são casos de sucesso, de autoaceitação e autossuperação e que ajudam a quebrar os preconceitos que a sociedade ainda tem relativamente aos deficientes.

Fátima Araújo falou, caso a caso, sobre os jovens que a inspiraram a escrever o livro “Por Acaso”, alguns deles presentes na iniciativa e recordou que todos eles – e muitos mais na mesma situação – têm que se



Fátima Araújo e Jorge Cunha

esforçar mais do que as pessoas normais para terem mais oportunidades.

Sempre num clima de alegria e festa, foi depois altura de falar o colaborador da Biblioteca Municipal, Jorge Cunha, que é portador de paralisia cerebral. Jorge, que celebrava no dia o seu 36º aniversário, leu um texto onde

deu conta do seu percurso de vida e profissional e demonstrou que é possível ultrapassar as adversidades inerentes a uma pessoa com paralisia cerebral.

Já no final, Fátima Araújo deu a sua opinião sobre algumas medidas que deveriam ser adotadas tendo em vista o apoio a pessoas com paralisia cerebral. LM

Apresentação da obra realizou-se no domingo à tarde

Obra literária teve o seu lançamento oficial na J F de Espinho

“O GATO QUE GOSTAVA DO MAR” NO MULTIMEIOS

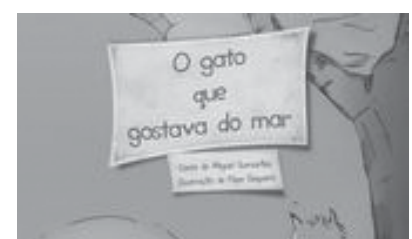
O Centro Multimeios de Espinho recebeu, no passado domingo, a apresentação da obra “O gato que gostava do mar”, por Miguel Guimarães. O evento foi realizado em parceria com a “Hora do Conto” da Biblioteca Municipal.

A quarta e última apresentação de um livro deste fim de semana teve como protagonista principal “O gato que gostava do mar”. A obra foi apresentada por Miguel Guimarães, num evento realizado em parceria com a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva e teve entrada livre.

“O gato que gostava do mar” é uma

fábula ilustrada que conta a história de um gato que vivia fascinado com o mar, tendo tido como inspiração um gato real encontrado em cima de um muro na ilha do Faial, nos Açores, a olhar teimosamente para o mar.

O conto português fala, assim, de como o ser humano tem que ultrapassar os medos e superar as expectativas para conseguir o que sempre se desejou. LM



JOAQUIM RIBEIRO LANÇA “OCEANO DOS MEUS SONHOS”

Algumas dezenas de pessoas marcaram presença, no passado sábado, na apresentação e lançamento oficial do livro “Oceano dos meus sonhos”, da autoria de Joaquim Ribeiro. O romance tem como protagonistas Ana Isabel e Francisco, num enredo que nos permitirá viajar.

A obra, escrita há já alguns anos, viu a “luz do dia” em 2014 e foi, segundo Joaquim Ribeiro, um sonho concretizado. “Oceano dos meus sonhos” é um romance que conta a história de Ana Isabel e Francisco e que resulta do empenho e gosto pela escrita do seu autor, embora seja ainda um testemu-

nho de uma época que marcou todos os que nasceram durante os anos 60 do século passado.

Durante o lançamento oficial, realizado nas galerias da Junta de Freguesia de Espinho, a obra foi caracterizada por ter “densos diálogos” e por ser “um mapa de uma viagem interior”, inspirada no percurso pessoal de Joaquim Ribeiro, e que permitirá aos leitores viajarem, já que a sua criatividade assenta na ideia de saber se o que se lê é real ou ficção.

Guy Viseu, presidente da Assembleia Municipal de Espinho, é amigo de longa data do autor, que define como um “homem de desafios e de riscos”, com sonhos que têm a mensidão de um oceano. LM

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

CENTRAL DE FERRAGENS DE ESPINHO, LDA.
Utilidades domésticas - Ferragens - Ferramentas - Cuminho Gás
Ag. Black & Decker - Ag. Peugeot - Ag. Silt - Ag. Máquinas Bateria Flotante
O MAIOR SORTIDO EM FERRAGENS DECORATIVAS
Rua 12 n° 618 - telef: 22 734 30 45 / 22 734 2882 - Fax: 22 734 30 45
4500 ESPINHO

CONCEITOS
ATELIER DE COSTURA
Rua 18 317, 4500 Espinho

SCHOOL
food & so much more
Rua 30, 117 - 4500-302
Espinho
tlf: 913 951 783
school.espinho@gmail.com

Joka PET STORE
Banhos
Tosquias
Hotel Canino
Treinos de Obediência
Tlf.: 925 728 221
Rua 23, nº 229 - 4500 Espinho
www.jokapetstore.com

"FOI COM CERTEZA O MAIOR DESAFIO A QUE ME COLOQUEI ATÉ À DATA"

“Amália por Júlio Resende” é o primeiro projeto a solo do pianista Júlio Resende, em que o músico revisita ao piano alguns dos mais célebres temas do repertório de Amália Rodrigues. Antes do concerto de sexta-feira, dia 12 de dezembro, o Maré Viva esteve à conversa com o pianista.

Fado e piano são dois elementos que aparentemente não têm ligação. Porém, o trabalho “Amália por Júlio Resende” mostra precisamente o contrário. Como surgiu esta ideia?

Foi um processo natural. Nos últimos 7 anos tenho estado muito relacionado com o Fado, e depois de muito ouvir e muito tocar, percebi que tinha alguma coisa pessoal para dizer e seria muito interessante se a conseguisse dizer a solo alguma coisa que pudesse ser significativa. Se era ou não significativa, eu não sabia com toda a certeza, mas fazer um disco é sempre arriscar. Como alguém que quer dar um presente e se esforça por encontrar a coisa certa, bela, mas no fundo não sabe se a outra pessoa vai gostar ou não, mas decide expor-se.

Foi difícil fazer este trabalho?

Bem, um pouco. Foi com certeza o maior desafio a que me coloquei até à data. Estamos a falar de algumas das canções mais conhecidas da música por-

tuguesa e muitas delas não eram pensadas como pianísticas. E o desafio era também pegar nessas dificuldades aparentes e tentar ultrapassá-las. Queria fazer um disco a solo a partir do solo, da terra que piso e onde existo e me constituí. Um disco muito pessoal.

O público gosta de ouvir fado interpretado ao piano?

Eu prefiro que seja o próprio público a responder a isso à saída de cada concerto. Senão sinto sempre que estou a responder por algo que não me pertence.

Utiliza a voz da fadista na faixa “Medo”. É a primeira vez que a editora autoriza um músico a utilizar a voz de Amália Rodrigues depois de ter falecido. É uma honra? Uma prova de que o trabalho está bem feito?

Espero que sim. É verdade que me disseram que não quando apareci com essa ideia específica do dueto, mas não me negaram a oportunidade de tentar e decidirem quando o trabalho estivesse feito. Fico feliz por terem gostado ao ponto de terem mudado de ideias. Quanto ao dueto em si, sinto-o como uma bênção. Foi de uma alegria transbordante cumprir esta ideia que tive e, quando estava em tempo real a tocar para o disco, senti-me abençoado, muito honrado, feliz.

Já atuou em Espinho?

Sim. E trataram-se sempre muito bem! Obrigado. É um belíssimo auditório, com um excelente piano! É tudo o que eu preciso para



ficar feliz num concerto, um excelente piano, e se tiver um excelente público ainda melhor (risos).

O que podem esperar os espinhenses deste concerto?

Mais uma vez, prefiro que seja cada uma das pessoas que vier ao concerto a responder a essa questão; eu darei o meu melhor, isso é o que posso dizer. Há pouco quando falei do gesto de dar um presente: cada um de nós pode fazer o seu melhor para isso, mas não sabe qual vai ser a reação do outro lado. É a isso a

que se chama, em verdade, “uma surpresa”.

Que projetos tem para o futuro?

Muitos. O Fernando Pessoa dizia que o futuro é a possibilidade de tudo. Eu gosto de pensar o futuro assim, todos os planos são possíveis, mas todos os planos podem mudar em cada dia que passa. Aliás, improvisar, que, como se sabe, é coisa que eu gosto muito de fazer. Não anda muito longe desta imagem.

Nuno Oliveira

Maré Submersa



SURPRESA

Como espinhense e antigo atleta do Sp. Espinho fico muito contente por ver nascer o chamado “Movimento Centenário”. Estes três elementos que figuram na entrevista desta edição do Maré Viva são apenas uma amostra de um grupo com mais de 20 elementos todos eles ligados ao clube de forma familiar, afetiva, desportiva, tradicional ou quase umbilical. Malta nova e da terra que andou muito tempo arredada e distante da realidade do clube da Costa Verde. É refrescante ver agora nascer um movimento com estas características, dispostos a darem a cara à luta para não deixarem o Sp. Espinho sem timoneiros. No fundo, uma alternativa para a Assembleia Geral do dia 18 de Dezembro. Pela sua composição, são de certa forma um tributo ao “Espinho Balente” e às raízes fundadoras desta instituição que sempre se pautou pelo bairrismo.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Lúcia Marques
Fotografia Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.
Redação e Composição
 Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
 Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357
Propriedade/Editor
 Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.
 CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
NIF 500 615 268
Tiragem 1500 exemplares
Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião



Octavio Lima
Professor

OS CATA-VENTOS DE PEDRO ALAVANCA

Pedro Alavanca, o meu amigo que vive e trabalha na Maurítania, veio a Portugal. Reencontrámo-nos, quase a correr, porque os negócios não esperam, confidenciou-me, sublinhando que tinha que agarrar meia dúzia de oportunidades que se tinham esboçado após rumores de uma retoma há muito desejada. Dos pormenores dos seus negócios pouco me lembro, mas recordo duas estórias que me contou e que continuam a fazer-me pensar. A primeira é sobre o projeto de requalificação da praça principal da cidade onde Pedro Alavanca vive. A prefeitura encomendara o projeto a um Nobel da arquitetura, esperando assim garantir uma qualidade acima de qualquer dúvida. Após encontros, debates, análises, conversas, observações, telefonemas e viagens, o projeto merecera luz verde. Porém, as eleições alteraram o figurino do executivo e, com ele, proliferaram as críticas e as sugestões de alterações ao projeto. O novo executivo saiu das eleições a todos fora dando ouvidos. Num dia era o murete que deveria avançar para a esquerda, no dia seguinte era um gradeamento que deveria substituir o muro sobranceiro à ribeira, numa semana eram duas palmeiras centenárias que deveriam ser abatidas para dar mais visibilidade ao palácio da prefeitura, na semana seguinte eram os bancos junto das palmeiras que deveriam ser retirados para evitar cenas tristes com sem-abrigo, num mês era um passeio que tinha que ser reposto porque mais importante do que eliminar obstáculos à mobilidade das pessoas era garantir a sua segurança perante a agressividade dos automobilistas, no mês seguinte era a ciclovía que deveria ser eliminada porque os automobilistas não a respeitavam e estacionavam permanentemente em cima dela.

Atorreado com tamanho ciclone de alterações, saturado com tanto telefonema e com tanta conversa, o Nobel da arquitetura disse adeus, fizessem como quisessem, que ele não tinha pachorra para os aturar. A segunda estória é sobre o imbróglio dos horários de trabalho dos funcionários da prefeitura. O governo central

questão de publicamente jurar cumprir a lei estabelecida pelos seus legítimos superiores e pugnar pela aplicação das 40 horas nos serviços sob sua responsabilidade. Porém, algum tempo depois, o prefeito proclamava a redução do horário dos seus funcionários para 35 horas, em clara fuga ao cumprimento do regime de 40 horas imposto pelo governo central e fazendo tábua rasa dos juramentos anteriores. Quando tudo parecia normalizado, eis que, subitamente, o mesmo prefeito repusera as 40 horas, amarrando e lançando para o lixo o que dissera e fizera aos seus funcionários, rasgando o acordo que assinara com os sindicatos. Diz o Pedro que a prefeitura da cidade onde vive deixou de merecer crédito, que, à conta destas e de outras, muito pouca gente a leva a sério.



Diz o Pedro que a prefeitura da cidade onde vive deixou de merecer crédito, que, à conta destas e de outras, muito pouca gente a leva a sério.”

tinha aumentado o horário de trabalho semanal dos funcionários públicos de 35 para 40 horas. Como muito especialista identificara ambiguidades e inconstitucionalidades na lei, logo se gerara imensa confusão no parlamento e nos media, clamando-se contra a medida. De nada valera um partido tentar fazer aprovar na assembleia local uma moção de protesto e uma proposta de regresso às 35 horas. A assembleia rejeitara o protesto e a proposta, tendo alguns vogais feito

A prefeitura da cidade onde vive Pedro Alavanca é um mero exemplo da deriva em que navegam os decisores daquele país, muito semelhante à deriva em que o nosso bolina. Os media fazem eco de muita indignação, ruidosa mas impotente. As redes sociais canalizam a tagarelice, a cacofonia histórica de gente que se atropela mutuamente numa vaga de cólera fugaz, prontamente desviada para outros temas ao sabor dos seus administradores. Receio bem que toda esta tensão tímida, longe de mobilizar vontades para enfrentar esta crise, acabe por embotar as sensibilidades e desaguar no pior dos mundos: a indiferença. Há oitenta anos, Upton Sinclair dizia que era difícil um homem compreender uma coisa quando o seu salário dependia precisamente do facto de ele não a compreender. O escritor norte-americano continua a ter razão.

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Churrascaria
Graciosa
 RESTAURANTE
 SNACK-BAR
ESPECIALIDADES DA BRASA
 Rua 62, n.º 5 e 7 4500 - 290 Espinho
 tlf: 22 731 36 15

O Golfinho
 Marisqueira / Snackbar
 www.golfinho.web.pt
 Rua 2, 663 - Espinho
 Telf: 22 734 42 94 - 22 731 18 87

PÃO QUENTE | PASTELARIA
ARTMÓ
 DE BARBARA FIDALGO
 Rua 27 n.º 692 4500-206 Espinho
 Tlf: 227 342 420

Úteis

Farmácias

Quarta-feira, 10 de dezembro
 Farmácia Conceição (Silvalde)
 Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Domingo, 14 de dezembro
 Farmácia Higiene (Espinho)
 Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Quinta-feira, 11 de dezembro
 Farmácia Mais (Anta)
 Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Segunda-feira, 15 de dezembro
 Grande Farmácia (Espinho)
 Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Sexta-feira, 12 de dezembro
 Farmácia Santos (Espinho)
 Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Terça-feira, 16 de dezembro
 Farmácia Conceição (Silvalde)
 Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Sábado, 13 de dezembro
 Farmácia Paiva (Espinho)
 Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Quarta-feira, 17 de dezembro
 Farmácia Mais (Anta)
 Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

CASABENFICA
NOVOS CARTÕES DE SÓCIO
 -RENUMERAÇÃO DE SÓCIOS ATÉ 31/01/2015
 -PAGAMENTO DE QUOTAS DE 2014 e 2015
 -PREENCHIMENTO DE NOVA FICHA, com CÓPIA DE CC/B1
DELIBERADO EM ASSEMBLEIA GERAL REALIZADA EM 08/11/2014
 -A DATA LIMITE PARA A RENOVAÇÃO DAS FICHAS DE SÓCIO SERÁ A 31/01/2015, A PARTIR DESTA DATA OS SÓCIOS QUE NÃO TENHAM PREENCHIDO E ENTREGUE A MESMA COM O DOCUMENTO IDENTIFICATIVO PERDEM O SEU NUMERO DE SÓCIO.
 - APROVADO UM PERDÃO DE QUOTAS, POR ISSO QUEM REGULARIZAR ATÉ 31/11/2015, TERÁ APENAS DE PAGAR OS ANOS DE 2014 e 2015.
 - NÃO É NECESSÁRIO FOTO
 - VALOR DO NOVO CARTÃO 2,50€.

Intermarché
esmoriz



Juntos pelo melhor e mais barato.

IMPERDÍVEL
7,99 €
Bacalhau Especial da Noruega Kg

IMPERDÍVEL
0,79 €
Clementina Categoria:II Kg

IMPERDÍVEL
2,98 €
Pato Inteiro Programa Origens C/ Miúdos Kg

IMPERDÍVEL
5,99 €
Novilho Bife Perna (Pojadouro e Rabadilha) Kg

ESPECIAL
PREPARE O SEU NATAL

de 11 a 17 de Dezembro



Em Espinho,
a tradição tem um nome



Tudo em artes gráficas

Pré-impressão - chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua das Cruzes, 168
4418-052 Souselo
Via Nova de Gaia
Telf: 227 453 486
Tlm: 912 343 3463
email: silvasg@aol.com